

GT 10: História, Migração e Trabalhadores

Coordenação: Roberto Kennedy Gomes Franco; Edson Holanda Lima Barboza (Unilab)

TRABALHADORES PORTUGUESES NO COMÉRCIO DE FORTALEZA: OS CAIXEIROS 1830 – 1870

Gustavo Maciel

Mestrando no Mestrado acadêmico em História do PPGH/UFF

Orientadora: Gladys Sabina Ribeiro

E-mail: ghustavomaciel@outlook.com

A partir de 1839 foi estabelecida em Fortaleza a quantificação de estrangeiros residentes, a maioria era constituída de portugueses empregados no comércio. Os caixeiros lusitanos, eram empregados que desenvolviam um número variado de atividades, geralmente possuíam uma mínima qualificação para lidar com atividades mercantis, frequentemente sabiam ler assim como dominavam aritmética comercial. Tal aprendizado era obtido muitas vezes ainda em Portugal. É possível identificar um padrão que demonstra que existiu uma comunidade mercantil encabeçada por negociantes de grosso trato de origem portuguesa na capital da Província do Ceará e que apresentava como uma das suas especificidades a preferência de jovens portugueses como trabalhadores de seus estabelecimentos e negócios. Os caixeiros de origem lusa eram preferidos pelos patrões da mesma origem, isto causava um sério problema, pois este era um dos poucos setores da economia imperial a oferecer chances de trabalho livre.

Palavras-chave: Imigrantes. Trabalho livre. Comércio.